

Linha de vermífugos naturais à base de sementes de abóbora (Curcubita Moschata)

Antonia Fernanda Silva Saraiva¹, Hadassa Berigre Sarmento Peixoto Filgueira², Pedro Eurico Pinheiro Alves³, Samuel Dantas Pereira⁴, Maria Erilúcia Macêdo⁵

1. Acadêmica de Medicina Veterinária Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs E-mail: nandasaraiva974@gmail.com

2. Acadêmica de Medicina Veterinária Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs E-mail: hadassa.berigre@gmail.com

3. Acadêmica de Medicina Veterinária Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs E-mail: pedtoeurico@gmail.com 4. Acadêmica de Medicina Veterinária Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs E-mail: samucadantas2319@gmail.com

5.Especialista em Docência do Ensino Superior Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs E-mail: mariaerilucia@univs.Edu.br

Comunicação Breve

A infestação por parasitas intestinais é um problema de saúde comum em cães e gatos, afetando a qualidade de vida dos animais de estimação e apresentando potencial risco à saúde humana, principalmente em casos de zoonoses. Os parasitas intestinais mais comuns incluem vermes como nematódeos e cestoides. O tratamento convencional para infestações por parasitas geralmente envolve a administração de medicamentos antiparasitários, como vermífugos sintéticos. Em busca de alternativas mais seguras e naturais para o controle de parasitas, tem havido um crescente interesse no uso de sementes de abóbora (Cucurbita moschata) como vermífugo natural em cães e gatos. O projeto tem como objetivo produzir uma linha de vermífugos naturais, preservando sua eficiência endo parasitária, preparados à base da farinha de sementes de abóbora, contendo propriedades multifuncionais, oferecendo praticidade aos tutores durante o oferecimento do fármaco aos seus animais, controlando os vermes e parasitas de forma eficaz, prática, e com custo acessível além de reduzir o descarte de alimentos, proporcionando utilidade extra ao uso das sementes da abóbora. Desenvolvemos a linha de vermífugos naturais, à base de farinha de semente abóbora por meio do processo de desidratação e trituração dos grãos, e através da autorização dos tutores, realizamos os testes do produto em 5 animais durante 7 dias, aplicado acompanhado da alimentação, 2 vezes ao dia, ao todo foram testados 3 cães machos e 2 fêmeas, todos SRD com faixa etária e peso entre 4-6 anos e 13-15kgs, ao que não foram vermifugados nesse ano. O uso do fitoterápico foi administrado através da alimentação usual dos cães, restos de comida, como carne e sobras. A dosagem usada foi de 0,5g por cada 1kg de peso de cada animal, respeitando os parâmetros farmacêuticos para manter a eficácia e bem-estar do animal. As visitas ocorreram diariamente pelo período da tarde, todos os cães são de Icó - Ce, depois da administração, os vermes eram expulsos pelas fezes e descartados pelos tutores dos cães. A intervenção foi realizada na cidade de Icó-CE, em 5 cães, adultos, sem raça definida, de porte médio, de peso entre treze à quinze quilos, três machos e duas fêmeas, respectivamente nomeados: Pretinho, Dog, Spyke, Lupita e Lily; todos provenientes de



tutores que atestaram não administrar anti-parasitários (Vermífugo) nos animais. O uso do vermífugo à base da farinha de sementes de abóbora desidratadas e trituradas foi mediado por 0,5g à cada 1kg de peso, administrados em conjunto da alimentação duas vezes ao dia, de maneira consecutiva por uma semana; e se mostrou eficaz para a eliminação de vermes que se mostraram presentes nas fezes de todos os cinco cães, valendo se ressaltar que dentre os cães avaliados, uma das fêmeas, Lily, mostrou uma taxa relevantemente mais alta da quantidade de vermes visíveis nos excrementos. Ao fim da intervenção, concluiu-se que o produto se mostrou eficaz e cumpriu com os objetivos esperados, mostrando efetividade na eliminação dos vermes pós administração consecutiva, desempenhando também com sucesso sua viabilidade de ingestão facilitada do fármaco natural juntamente da alimentação, se diferenciando dos fármacos comuns nesse conceito e trazendo praticidade ao tutor durante esse processo, além de contar com propriedades além das anti-helmínticas, trazendo mais benefícios do que se comumente espera de um vermífugo comum, com características antixoxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias, e calmantes, beneficiando de forma complementar a saúde dos cães, e até mesmo auxiliando a reduzir e amenizar a ansiedade e insônia em cães.

Referências

ALMEIDA, V. W. F.; LIMA, R. C. L. M.; FARIAS, B. E.; ATHAYDE, R. C. A.; SILVA, W. W. Evaluation Medicinal Plants at Goats Semi-Arid Region of Paraiba naturally infected with nematodes Gastrointestinal, **Revista Caatinga**, v. 20, n. 03, p. 01-07, Sept. 2007.

LIMA, D. F. DE et al. Potencial antihelmíntico de sementes de abóbora (Cucurbita mochata) em equinos. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 3, n. 3, p. 952–965, 2020.

CARVALHO, K. C. M.; NACHTIGALL, A. M.; GARCIA, J. A. D. .; NATEL, A. S. Bromatological and therapeutic characteristics of pumpkin waste flour: Deep review. **Research, Society and Development**, [S. 1.], v. 10, n. 4, p. e12810413749, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13749. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13749. Acesso em: 22 sep. 2023.

Hussein NS, Shukur MS (2020) In-vitro anthelmintic efficacy of pumkin seed oil (Cucurbita pepo) on toxocariosis (Toxocara cati). **Explor Anim Med Res**, 10(2): 154-161.